

## INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE POTÁSSIO NAS CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS DA CULTURA DO RABANETE

**LIMA, Luiza Gabriela Fulgêncio<sup>1</sup>; SOUZA, Gabriel Pereira<sup>2</sup>; BORGES, Isa Anastacia<sup>3</sup>;  
BENETT, Cleiton Gredson Sabin<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Iniciação Científica Voluntário – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutai- GO. [luiazafulgencio@live.com](mailto:luiazafulgencio@live.com); <sup>2</sup> Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutai - GO. [souzagabriel76@hotmail.com](mailto:souzagabriel76@hotmail.com); <sup>3</sup> Estudante Voluntário – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutai- GO. [isaanastacia24@hotmail.com](mailto:isaanastacia24@hotmail.com); <sup>4</sup> Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutai - GO. [cbenett@hotmail.com](mailto:cbenett@hotmail.com);

**RESUMO:** Devido à grande exigência nutricional no desenvolvimento e produtividade das olerículas, tem sido destacada a utilização do potássio. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da aplicação e dosagem de potássio para a cultura do Rabanete. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no Instituto Federal Goiano - Campus de Urutaí. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, arranjados em esquema fatorial 2 x 5, sendo dois modos de aplicação (no plantio e cobertura) e cinco doses de potássio (0, 30, 60, 90 e 120 kg ha<sup>-1</sup>), com três repetições e utilizando como fonte o cloreto de potássio. As variáveis avaliadas foram: teor de clorofila, altura da planta e matéria fresca e seca da parte aérea. A adubação potássica apresentou resposta significativa para a cultura do Rabanete. As doses influenciaram no teor de clorofila foliar.

**Palavras-chave:** *Raphanus sativus* L. Adubação Potássica. Crescimento.

### INTRODUÇÃO

De acordo com Filgueira (2008), o rabanete (*Raphanus sativus* L.) é uma brassicácea de porte reduzido, originária da região mediterrânea, suas cultivares de maior aceitação produzem raízes globulares, de coloração avermelhada e sabor picante. Cecílio Filho et al. (1998) afirma que um fator que pode prejudicar a produtividade do rabanete é a ocorrência de desordens fisiológicas de origem nutricional.

O potássio é um elemento essencial para o desenvolvimento das plantas, sendo de modo geral, o segundo nutriente mais exigido pelas culturas (FAQUIN, 1994). Contribui em várias atividades bioquímicas, sendo um ativador de grande número de enzimas, regulador da pressão osmótica, além da regulação da abertura e fechamento estomático.

Semelhantemente à maioria das hortaliças, ao tratar-se da nutrição mineral, o rabanete tem respondido positivamente às aplicações de fertilizantes. Ainda assim, são poucos os trabalhos de pesquisa realizadas com a cultura, relacionados a essa área (CARDOSO & HIRAKI, 2000).

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito da aplicação de potássio, sua metodologia e da dosagem ideais para a produção da cultura de rabanete na região de Urutai-GO.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado em casa de vegetação no Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Câmpus Urutai. As características químicas do solo da área experimental foram determinadas antes da instalação do experimento, segundo metodologia proposta por Ribeiro et al. (1999).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, arranjados em esquema fatorial 2 x 5, sendo dois modos de aplicação (no plantio e em cobertura) e cinco doses de potássio (0, 30, 60, 90 e 120 kg ha<sup>-1</sup>), com três repetições.

O solo utilizado foi descrito como Latossolo Vermelho Amarelo (Embrapa, 2006), coletado na camada de 0-30 m de profundidade, em área já cultivada localizada no Campus do IF Goiano.

O plantio foi realizado manualmente, utilizando sementes de rabanete, colocando-se oito sementes em cada vaso a uma profundidade de 2 cm. Após cinco dias de emergência foi realizado o desbaste deixando cinco plantas em cada vaso. Cada parcela foi constituída de um vaso com capacidade de 8 L de solo com cinco plantas cada.

Foram realizadas as seguintes avaliações: teor de clorofila, altura de plantas e matéria fresca e seca da parte aérea.

Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, quando significativo para as doses foram realizadas análise de regressão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que não houve efeito significativo para doses e interação entre épocas de aplicação e doses de potássio na cultura da cenoura para nenhuma variável analisada (Tabela 1).

Na Tabela 1, encontra-se os valores do teor de clorofila, altura da planta e material fresca e seca de raiz.

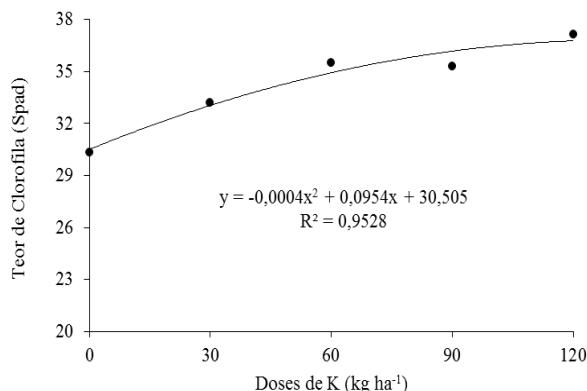
**Tabela 1. Valores de teor de clorofila foliar (CLOR), altura da planta (ALTP), matéria fresca da parte aérea (MFA), matéria seca da parte aérea (MSA), submetidas a duas épocas de aplicação de cloreto de potássio. Urutai-GO, 2015.**

Épocas	CLOR	ALTP	MFA	MSA
	Spad	cm	--- g planta <sup>-1</sup> ---	
Plantio	31,46 a	15,20 a	44,84	5,25 a
Cobertur	37,12 b	14,78 b	36,43	4,23
CV (%)	10,68	24,22	48,53	41,76

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Para matéria fresca (MFA) e matéria seca da parte aérea (MSA) não foram observados efeitos significativos, sendo os maiores valores obtidos para a adubação em plantio (Tabela 1). Tal resultado pode estar associado a uma melhor interceptação de luz, o que pode gerar uma maior produção de fotoassimilados (EL DESUKI et al., 2005). O efeito da adubação potássica tem sido melhor evidenciado na produção das raízes do rabanete, ao invés da produção de matéria da parte aérea (CECÍLIO FILHO et al., 1998).

Quando se avaliou as doses de potássio observou efeito significativo para o teor de clorofila onde os valores se ajustaram a regressão quadrática com ponto de máximo de 119 kg ha<sup>-1</sup> de K (Figura 1).



**Figura 1. Teor de clorofila nas folhas em função das doses de potássio na cultura do rabanete. Urutai-GO, 2015.**

## CONCLUSÃO

A adubação potássica apresentou resposta significativa para a cultura do rabanete. As doses influenciaram no teor de clorofila foliar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, A. I. I. , HIRAKI, H. Avaliação do efeito de doses e aplicação de nitrogênio em cobertura na cultura do rabanete. In; CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 40, 2000, São Pedro, SP. Anais..., São Pedro, 2000, p.784 – 786.
- CECÍLIO FILHO, A. B. et al. Deficiência nutricional e seu efeito na produção de rabanete. Científica, v. 26, p.231-241, 1998.
- EL-DESUKI, M.; SALMAN, S.R.; EL-NEMR, M.A.; ABDEL-MAWGOUD, A.M.R.. Effect of plant density and nitrogen application on the growth, yield and quality of radish (*Raphanus sativus L.*). Journal of Agronomy, v.4, n.3, p.225-229, 2005.
- EMBRAPA. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: Embrapa, 2006. 306p.
- FAQUIN, V. Nutrição mineral de plantas. Lavras FAEPE. 1994. 227 p.
- FILGUEIRA FAR. 2008. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV. 421p.
- RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ, V. H. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5<sup>a</sup> aproximação. Viçosa: UFV, 1999. 359p.